

# **Estágio supervisionado e identidade docente na formação de professores de física**

## **Supervised internship and teacher identity in the Physics teachers education**

**Caroline Dorada Pereira Portela**

Instituto Federal do Paraná – *Campus Paranaguá*  
Universidade Federal do Paraná - PPGE  
caroline.portela@ifpr.edu.br

**Ivanilda Higa**

Universidade Federal do Paraná - PPGE/DTPEN  
ivanilda@ufpr.br

### **Resumo**

Este trabalho tem por objetivo mapear as tendências das pesquisas desenvolvidas sobre estágios supervisionados em Física, particularmente aquelas que investigam a identidade docente na formação inicial de professores. Como estratégia metodológica, realizou-se uma busca por trabalhos nesta temática no período compreendido entre 2010 a 2020 nos anais dos seguintes eventos: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF). Os trabalhos encontrados foram categorizados em função das instituições de origem dos autores, dos objetivos, da concepção de estágio e dos referenciais teóricos sobre identidade docente. Os resultados apontam poucos trabalhos relacionados a essa temática e uma carência de embasamento teórico para o conceito de identidade docente, evidenciando a necessidade de aprofundamento sobre este tema de pesquisa.

**Palavras chave:** estágio supervisionado; identidade docente; formação de professores; revisão de literatura.

### **Abstract**

This work aims to map the trends of research developed on supervised internships in Physics, particularly those that investigate teacher's identity in the initial teachers education. As a methodological strategy, a search for papers on this theme was carried out in the period from 2010 to 2020 in the annals of the following events: Research in Science Education National Meeting (ENPEC) and Research in Physics Education Meeting (EPEF). The found papers were categorized according to the following criteria: authors' institutions, objectives, internship conception and the theoretical references on teacher's identity. Results indicated few studies related to this theme and a lack of theoretical basis for the concept of teacher identity, highlighting the need for further study on this research problem.

**Key words:** supervised internship; teacher identity; teachers education; literature review.

## Introdução

Mesmo diante de um cenário recente de alterações nas políticas públicas e legislação de formação de professores, muitos cursos de licenciatura ainda estão organizados em modelos de formação que reforçam o modelo de educação tradicional, caracterizado pela transmissão de conteúdos em sequências lineares e rígidas, e influenciando o professor a apenas reproduzir, para seus alunos, os conteúdos científicos que foram expostos durante sua formação.

Tardif (2002) destaca vários problemas decorrentes da formação de professores pautada em um modelo aplicacionista do conhecimento. Para o autor, a maioria dos cursos de formação inicial não consegue trabalhar com as concepções de ensino e de prática docente que os professores em formação apresentam, sendo que

(...) os alunos passam um certo número de anos a assistir aulas baseadas em disciplinas e constituídas de conhecimentos proposicionais. Em seguida, ou durante essas aulas, eles vão estagiar para “aplicarem” esses conhecimentos. (TARDIF, 2002, p. 270)

Os currículos de cursos de formação de professores são elaborados a partir de determinadas perspectivas sobre educação, sobre a escola, sobre a profissão docente, que poderão ser problematizadas no desenvolvimento do estágio supervisionado e na iniciação à docência.

O estágio supervisionado é um importante espaço de desenvolvimento profissional docente, embora em muitos cursos de formação inicial, o estágio seja identificado como a parte prática, em contraposição à teoria.

Pimenta e Lima (2006) apresentam o estágio como campo de conhecimento, na tentativa de superar a sua redução à atividade prática instrumental. As autoras consideram quatro diferentes concepções e modelos de estágio presentes nos cursos de formação de professores, sendo eles: imitação de modelos; instrumentalização técnica; aproximação da realidade; e estágio como pesquisa.

A concepção de Estágio como Imitação de Modelos, segundo Pimenta e Lima (2006), está ligada a uma concepção de professor que não valoriza sua formação intelectual. O estágio acontece, nessa perspectiva, com a imitação, a observação e a reprodução de práticas e instrumentos tradicionalmente considerados como modelos eficientes, considerados bons modelos, sem uma análise crítica do contexto da escola.

A perspectiva de Estágio como Instrumentalização Técnica reduz a atividade docente à aquisição e treinamento de habilidades instrumentais necessárias para obter um bom desempenho, evidenciando a dicotomia entre teoria e prática na ação docente (PIMENTA; LIMA, 2006).

Nessas duas categorias (Imitação de Modelos e Instrumentalização Técnica), Pimenta e Lima (2006) discutem que ocorre a separação entre teoria e prática no curso de formação docente, sendo o estágio compreendido como o momento da prática em contraposição à formação teórica proveniente das demais disciplinas do currículo de formação de professores.

Por outro lado, as duas últimas concepções buscam uma aproximação entre teoria e prática, entendendo que a formação durante o estágio supervisionado, bem como a atividade docente, se baseia tanto na teoria quanto na prática, uma alimentando a outra (PIMENTA; LIMA, 2006).

Na perspectiva de estágio como Aproximação da realidade, o desenvolvimento do estágio é definido como atividade teórica que permite conhecer e se aproximar da realidade,

analisando, refletindo e questionando criticamente, à luz de teorias. O estágio não é atividade prática, mas atividade teórica, instrumentalizadora da práxis docente. Na concepção de Estágio como Pesquisa se propõe a mobilização de atividades investigativas que permitam a ampliação e a análise dos contextos onde os estágios se realizam. (PIMENTA; LIMA, 2006).

Dentro desta perspectiva, o estágio supervisionado apresenta-se como elemento da formação inicial de professores na construção da identidade docente na medida em que os espaços coletivos envolvendo professores da educação básica, da universidade e futuros professores, são potenciais para se problematizar a apropriação dos processos de produção de conhecimentos pelos sujeitos, possibilitando uma formação apoiada nos modelos críticos de formação docente.

Por outro lado, Pimenta (1999) destaca que os cursos de formação quando desenvolvem um currículo formal com conteúdos e atividades de estágio desconectadas da realidade das escolas pouco têm contribuído para a construção da identidade docente.

A identidade docente não é um dado imutável. Nem externo, que possa ser adquirido. Mas, é um processo de construção do sujeito historicamente situado. A profissão de professor, como as demais, emerge em dado contexto e momento históricos, como resposta a necessidades que estão postas pelas sociedades, adquirindo estatuto de legalidade. (PIMENTA, 1999, p. 6)

Marcelo (2009) pontua a necessidade de entendermos o conceito de identidade docente como uma realidade que evolui e se desenvolve, tanto no âmbito pessoal como coletivo. A identidade profissional docente "é uma construção do "si mesmo" profissional que evolui ao longo da carreira docente e que pode achar-se influenciado pela escola, pelas reformas e pelos contextos políticos" (MARCELO, 2009, p. 112).

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar resultados e tendências das pesquisas desenvolvidas sobre estágios supervisionados em Física, particularmente aquelas que investigam a identidade docente na formação inicial de professores.

O trabalho faz parte do projeto "Investigações no ensino de Ciências e Física: processos de aprendizagem da docência por professores em formação inicial", vinculado ao Programa Ciência na Escola, com financiamento através da Chamada MCTIC/CNPq N° 05/2019, Linha 1: Ensino de Ciências na Educação Básica, n° do processo: 441093/2019-1.

## **Metodologia**

Foi realizada uma busca nos anais dos seguintes eventos: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) e Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (EPEF), no período de 2010 a 2020. A escolha desses eventos deve-se ao fato de serem importantes meios de divulgação científica na área de pesquisa em Ensino de Física no Brasil, tendo em vista o crescente número de participantes e as produções relevantes que são publicadas nestes eventos.

Inicialmente foram utilizados os seguintes termos: estágio(s); estagiário(s); prática de ensino; prática de docência; para busca nos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos, excluindo aqueles que não estavam relacionados ao curso de licenciatura em Física, localizando 46 artigos. Em seguida, realizou-se uma nova busca com o termo identidade nos títulos, resumos e palavras-chave, totalizando cinco artigos, analisados neste trabalho.

A partir da seleção dos artigos de acordo com os critérios anteriormente descritos, procedeu-

se a uma análise dos trabalhos, com sua leitura completa, buscando compreender como elementos relacionados à identidade docente estão sendo incorporados nas pesquisas em ensino de física, particularmente, em sua relação com o estágio supervisionado.

## Resultados

Dos 46 trabalhos que foram localizados envolvendo o estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Física como tema de pesquisa, 21 foram publicados no EPEF e 25 no ENPEC. O evento com menor número de trabalhos sobre o tema foi o ENPEC de 2017, com apenas dois trabalhos. Por outro lado, na edição seguinte deste evento, ENPEC 2019, observou-se o maior número de trabalhos publicados nos últimos 10 anos nos dois eventos pesquisados, computando 9 trabalhos.

Quando se buscou o termo identidade nos 46 trabalhos envolvendo o estágio supervisionado na licenciatura em física, o número de publicações reduziu para cinco, conforme apresentado no Quadro 1.

**Quadro 1:** Trabalhos sobre o estágio na licenciatura em física envolvendo identidade docente.

Artigo	Evento	Ano	Título
A1	EPEF	2010	A formação inicial de professores de física e a construção da identidade de professor e pesquisador
A2	ENPEC	2013	O aprendizado docente evidenciado por licenciandos em física e em matemática
A3	ENPEC	2015	A contribuição do estágio supervisionado na formação docente dos licenciandos em física do IFNMG-Salinas
A4	ENPEC	2017	Formação inicial e subjetividade docente no centro de ciências e planetário do Pará
A5	EPEF	2018	A iniciação à docência de licenciandos e professores de física: contribuições para o processo de formação docente

**Fonte:** Autoria própria (2021).

É possível observar no Quadro 1 que a ausência de publicações sobre o estágio supervisionado na licenciatura envolvendo a identidade docente em cinco, de um total de dez edições dos eventos, ocorridos dentro do período pesquisado e a pequena quantidade de trabalhos selecionados, indicam que essa temática tem sido pouco investigada pela área de pesquisa em ensino de física. Esse resultado corrobora com Guimarães, Souza e Campos (2020) que realizaram um panorama das pesquisas sobre identidade docente de professores de ciências, biologia, física e química nas dissertações e teses defendidas no período de 2008 e 2018, localizando apenas um trabalho envolvendo professores de física. Nas demais áreas, por sua vez, foram encontrados oito trabalhos em biologia, cinco trabalhos em química e três em ciências, sendo ainda quatro trabalhos em biologia juntamente com outras áreas.

Os cinco trabalhos selecionados e apresentados no Quadro 1 foram categorizados em função das instituições de origem dos autores, dos objetivos de pesquisa, da concepção de estágio e dos referenciais teóricos sobre identidade docente encontrados.

## Características gerais

Primeiramente foi realizada uma caracterização geral dos artigos de acordo com as instituições de origem de seus autores e com os objetivos e temáticas dos trabalhos.

Dos cinco artigos selecionados, foram identificados treze autores. Um artigo não apresentava

os autores, mas mencionava o estado brasileiro no título, de forma que se optou por considerar como um autor desta região para este trabalho. Não foram identificados autores das regiões Centro-Oeste e Nordeste. A região Sul apresentou metade dos autores, sendo todos do Estado do Paraná, com destaque para a Universidade Estadual de Londrina (UEL) como a instituição com maior número de autores (três). Da região Sudeste foram identificados seis autores, distribuídos nos Estados de São Paulo (1), Espírito Santo (2) e Minas Gerais (3).

O destaque para as regiões Sul e Sudeste pode estar relacionado a origem dos programas de pós-graduação em Ensino de Física, no final da década de 1960 e início da década de 1970, historicamente concentrando as produções de pesquisa na área nessas regiões e refletindo nas publicações nos eventos científicos como ENPEC e EPEF, que são geralmente realizados nessas regiões do país.

Ressalta-se que apenas um autor indicou vínculo com escola pública de Educação Básica, fato que merece destaque ao se considerar que os estágios supervisionados decorrem da parceria entre escola e universidade, porém frequentemente os professores da educação básica assumem o papel de sujeito participante do estágio ao disponibilizar-se para receber e orientar os estagiários, mas pouco aparecem como autores de trabalhos científicos, muitas vezes produzidos a partir de investigações realizadas no campo de estágio.

No Quadro 2 organizou-se os objetivos e as temáticas dos trabalhos encontrados.

**Quadro 2:** Objetivos dos artigos selecionados.

Artigo	Objetivos	Temática
A1	Analisar o processo de construção de uma identidade – de professor e pesquisador em ensino de Física – em uma proposta educacional que vem sendo construída, desenvolvida e estudada na formação inicial de professores de Física de uma Universidade pública, desde 1997.	Construção de identidade docente
A2	Evidenciar a aprendizagem docente de estudantes do terceiro ano de licenciatura em Matemática e do quarto ano de licenciatura em Física, após cumprirem o Estágio de Docência.	Aprendizagem docente
A3	Analisar qualitativamente as contribuições do estágio supervisionado na formação docente dos acadêmicos de licenciatura em física do IFNMG - Salinas.	Formação docente
A4	Refletir sobre a influência do estágio em um espaço de educação não-formal para a formação inicial de professores de física, a partir de uma perspectiva histórico-cultural.	Estágio em um espaço de educação não-formal
A5	Compreender como as práticas docentes de estudantes de Física durante a graduação contribuem para o processo de formação profissional. Investigar a relevância da iniciação à docência de licenciandos em Física para o processo de formação docente.	Formação profissional formação docente

**Fonte:** Autoria própria (2021).

Todos os artigos apresentam resultados de pesquisas empíricas realizadas com estudantes de cursos de licenciatura em física e, com exceção do artigo A4, apresentam situações de estágio em espaços de educação formal. Por tratarem de situações relacionadas ao estágio em cursos de licenciatura em física, era de se esperar que as temáticas dos trabalhos estivessem relacionadas com o processo de formação e aprendizagem docente.

Apenas o artigo A1 menciona nos objetivos a construção de uma identidade docente, neste caso de professor e pesquisador em ensino de Física. No restante dos trabalhos, a identidade docente aparece como um tema secundário e não como foco principal da pesquisa.

## Concepção de estágio

Buscou-se também identificar, nos artigos selecionados, as concepções de estágio, conforme Pimenta e Lima (2006): imitação de modelos; instrumentalização técnica; aproximação da realidade; e estágio como pesquisa.

Embora nenhum artigo analisado traga expressamente a concepção de estágio utilizando a nomenclatura proposta por Pimenta e Lima (2006), elementos dos textos indicam uma aproximação às concepções apresentadas pelas autoras.

Conforme mencionado anteriormente, apenas o artigo A4 investiga uma situação de estágio em espaço não formal e apresenta uma seção específica sobre o contexto específico do estágio realizado no centro de ciências objeto da pesquisa desenvolvida no artigo, buscando articular teoria e prática no desenvolvimento do estágio, possibilitando apresentar os conteúdos específicos relacionados ao cotidiano do visitante, aproximando-o do assunto.

“Espaços de educação não formal, geralmente, oferecem ao monitor [estagiário] oportunidades de aprender práticas de ensino alternativas, lançando mão de recursos diferentes dos usados nas salas de aula.” (Artigo A4, p. 2)

O conceito de reflexão, na perspectiva de Schön, aparece em dois dos cinco trabalhos analisados. Mello e Higa (2015) alertam para a contradição da articulação teoria e prática e a concepção de professor reflexivo pela tendência de aproximação a uma perspectiva de formação de professores ligada a uma racionalidade prática, e que portanto, pode representar uma dissociação entre teoria e prática na medida em que a reflexão é pautada na prática do estagiário (futuro professor) e conseqüentemente faz pouca referência a sua articulação com a teoria.

Sobre as concepções de estágio que buscam a superação da dicotomia entre teoria e prática, pode-se observar nos extratos a seguir, extraídos dos artigos analisados, que há uma aproximação com a realidade escolar, por meio de práticas investigativas.

“O estágio de docência é visto como o **momento de encontro da teoria e da prática**, quando o estudante da licenciatura pode **aplicar e refletir sobre o conhecimento que teve contato na graduação, e também se apropriar de novos saberes proporcionados pela ação em sala de aula.**” (Artigo A2, p. 2 grifos nossos)

“Assumimos que o Estágio Curricular Supervisionado demarca a formação do professor no contexto de atuação profissional. Reconhecemos que **o professor vai se constituindo profissionalmente por meio de processos investigativos sobre a prática, que culmina na construção de conhecimento docente, por meio de um movimento que combina conteúdos teóricos com experiências pessoais e as estabelecidas no contexto escolar.**” (Artigo A5, p. 2, grifos nossos)

A perspectiva de estágio investigativo ou estágio de investigação da realidade escolar foi identificada em três dos cinco artigos analisados, demonstrando que ainda é necessário discutir como o estágio supervisionado tem se constituído nos cursos de licenciatura, uma vez que mesmo diante de mudanças nas políticas públicas de professores tenham sido implementadas nos últimos anos, o estágio frequentemente ocupa o lugar da prática para aplicação da teoria.

## Identidade docente

O conceito de identidade docente é amplo e pode apresentar diferentes perspectivas teóricas, conforme apontam Guimarães, Souza e Campos (2020), tanto da sociologia quanto da psicologia social.

Dos cinco artigos analisados neste trabalho, dois não especificam um referencial teórico específico para o conceito de identidade docente, apresentando-o sem uma conceituação. No Quadro 3 são apresentados os referenciais teóricos localizados para o conceito de identidade docente.

**Quadro 3:** Conceitos de identidade docente utilizados nos artigos selecionados.

Referencial teórico	Conceito
Habermas (1983)	A construção da identidade de professor e pesquisador em ensino de física (ou outra subárea da educação) demanda necessariamente de compreender a relação Eu-Tu-Nós discutida por Habermas (1983).
Pimenta (2009)	A identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério.
Nóvoa (1992)	A identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão.

**Fonte:** Autoria própria (2021).

O tipo de identidade docente explicitada nos artigos que apresentaram referencial teórico para este conceito refere-se a uma identidade profissional, vinculada às competências e habilidades específicas da profissão docente.

## Considerações finais

A partir de uma revisão de literatura nos principais eventos da área de pesquisa em ensino de física, buscou-se compreender como os referenciais teóricos relacionados à identidade docente estão sendo incorporados nas pesquisas em ensino de física, particularmente, em sua relação com o estágio supervisionado.

Os resultados apontam poucos trabalhos relacionados a essa temática e uma carência de embasamento teórico para o conceito de identidade docente evidenciando a necessidade de aprofundamento sobre este tema de pesquisa.

O estágio supervisionado no curso de licenciatura pode constituir-se em um espaço privilegiado fortalecendo a parceria entre escola e universidade na formação de professores para o desenvolvimento profissional docente e para a construção da identidade profissional docente, para além dos atributos necessários para o trabalho docente, mas que possa relacionar-se à razão social da profissão e à visão política da educação. Para isso, é preciso debruçar-se sobre o complexo processo de formação de professores buscando aproximar-se de modelos críticos de formação docente.

## Referências

GUIMARÃES, O. M.; SOUZA, G. A. P.; CAMPOS, J. da S. Panorama das pesquisas sobre a identidade docente de professores de ciências, biologia, física e química. **Actio: Docência em Ciências**, v. 5, n. 3, 2020.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**, v.1 (1), p. 109 -131, 2009.

MELLO, A. C. R. de; HIGA, I. Estágio supervisionado e autonomia docente na formação de professores de Ciências. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC, 2015.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 25 out. 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ, 4ª edição, 325 p., 2002.